**NOTIFICAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DESCRITIVO**

**Bárbara Cristina de Aguiar Ernesto Virginio1, Cristina Lavoyer Escudeiro2**

1,2 Universidade Federal Fluminense

**RESUMO:** Este estudo abordará a morte encefálica em uma Unidade de Terapia Intensiva e está vinculado ao programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense. **Objetivos:** identificar o conhecimento dos enfermeiros da unidade de terapia intensiva a respeito do processo de notificação de morte encefálica (ME), descrever as facilidades e dificuldades encontradas pelos enfermeiros no processo de notificação de ME e discutir o processo de notificação de ME em uma unidade de terapia intensiva e suas implicações para captação e doação de órgãos. **Método**: Estudo de terá abordagem qualitativa do tipo descritivo. O cenário do estudo será a unidade de Terapia Intensiva de um hospital público, notificador de grande porte situado em Niterói, tendo como sujeitos os enfermeiros do setor. **Descritores:** Morte Encefálica; Transplante de Órgãos; Notificação.

**SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA:** O cuidar em enfermagem na UTI requer do enfermeiro, como parte integrantes da equipe multiprofissional, saberes científicos específicos para assistência ao paciente crítico. Em decorrência do aprimoramento tecnológico, o transplante de órgãos e tecidos tornou-se um procedimento terapêutico aos pacientes portadores de doenças, onde as terapias convencionais não são eficazes, ocorrendo o aumento das possibilidades de tratamento para o paciente com afecções intratáveis significativamente no país(1). Inserida nesta contextualização, a notificação de morte encefálica é uma ação primordial para obtenção de êxito no aumento de potenciais doadores, o que exige do enfermeiro conhecimentos fisiopatológicos deste processo e suas peculiaridades à assistência ao potencial doador. Informar a notificação de morte encefálica à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Rio de Janeiro (CNCDO-RJ) cabe equipe multiprofissional, após a constatação do diagnóstico de morte encefálica, visto que a agilidade no processo de notificação de morte encefálica é fundamental. Durante o processo de morrer em hospitais, recomenda-se a necessidade de um novo modelo de cuidar, reconhecendo a parceria entre enfermeiros, médicos e família nas situações de cuidado ao final de vida, mostram os estudos sobre enfrentamento de enfermeiros quanto atendimento a pacientes e familiares durante todo processo(2). O enfermeiro a partir de seus conhecimentos científicos possui completa capacidade para avaliar o paciente com sinais clínicos de ME. Ao longo de sete anos vivenciando o cuidar em UTI de um hospital de grande porte, cujo ambiente é caracterizado por processos patológicos neurológicos e/ou pós operatórios de afecções neurocirúrgicas, observa-se que a recuperação destes pacientes é marcada por alto tempo de permanência, que por vezes evoluem para clínica de morte encefálica, culminando a óbito. O referido hospital é referenciado para transplantes renais, entretanto, a instituição carece de rotinas específicas para as situações de notificação. Outro evento que corrobora à falta de notificação é a demora na avaliação dos sinais clínicos, e posterior diagnóstico; bem como a ausência de uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), a qual facilitaria todo processo de intercâmbio entre UTI, Central de Notificação e Captação de Órgãos do Rio de Janeiro (CNCDORJ) e família do potencial doador. Com o estudo pretende-se contribuir para um melhor desenvolvimento das práticas durante o processo de notificação trazendo benefícios à instituição e sociedade.

**QUESTÕES NORTEADORAS**

Qual o conhecimento do enfermeiro acerca do processo de notificação de ME?

Quais as facilidades e dificuldades encontradas no processo de notificação de ME?

Como ocorre o processo de notificação de ME em uma UTI?

**OBJETIVOS:**

**Geral**:

Identificar o conhecimento dos enfermeiros da unidade de terapia intensiva a respeito do processo de notificação de morte encefálica (ME).

 **Específicos**:

Descrever as facilidades e dificuldades encontradas pelos enfermeiros no processo de notificação de ME.

Discutir o processo de notificação de ME em uma unidade de terapia intensiva e suas implicações para captação e doação de órgãos.

**METODOLOGIA**: Estudo de terá abordagem qualitativa do tipo descritivo. O cenário do estudo será a Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público, notificador de grande porte situado em Niterói, tendo como sujeitos os enfermeiros do setor. A técnica de coleta de dados será entrevista semi-estruturada, que apresenta um roteiro prévio das perguntas elaboradas a partir dos objetivos do estudo e caracterização dos sujeitos. O tratamento dos dados obtidos será realizado análise de conteúdo, possibilitando a organização em categorias, que se refere a um conceito que abrange elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si (3).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do referido hospital e respeitará os princípios éticos e legais relacionados à pesquisa com seres humanos, sob parecer nº 279/11.

**REFERÊNCIAS:**

1- Andrade EF, et al. O Processo de Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos: principais dúvidas dos acadêmicos do sétimo período de um Curso de Graduação em Enfermagem de Santa Catarina. ABEN Nacional [série online] [citado 2011 Jan 17]. Disponível em: URL: [www.abennacional.org.br/2SITEn/Arquivos/N.069.pdf](http://www.abennacional.org.br/2SITEn/Arquivos/N.069.pdf)

2- Vedootto D. Silva R. Humanization with the family in na intensive care unit: a descriptive study online Brazilian Journal of Nursing [serial on the Internet]. 2011 January 14; [Cited 2012 May 5]; 9(3): [about ## p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3135>

3- Gomes R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: Minayo MC, organizadora. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 29ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2010.

**Dados do Projeto**

Projeto de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense aprovado em 24 de novembro de 2011 .

Aprovação no CEP em 02\12\2011, nº parecer: 279/11.

Orientadora: Profª Drª Cristina Lavoyer Escudeiro

**Apoio Financeiro à Pesquisa:** Conselho Regional de EnfermagemCOREN

**Endereço para correspondência:** Bárbara Cristina de Aguiar Ernesto Virginio. Rua Martins Torres, 606, bl 4, apto 202- Santa Rosa- Niterói- RJ. CEP: 24240-705. Endereço eletrônico: baguiar75@gmail.com